



Interpol adotará procedimentos brasileiros de investigação de foragidos

De acordo com a Polícia Federal, o Brasil está entre os dez países que mais prendem pessoas procuradas pela Organização Internacional de Polícia Criminal (Interpol). Estes entre outros dados, que apontam para o aumento da eficiência brasileira com relação a captura de foragidos, fez com que a Interpol decidisse adotar o *Manual Brasileiro de Investigações de Fugitivos* como modelo a ser seguido pelos 191 países que a integram.

Até hoje, a entidade não tinha um documento que servisse de orientação para todos os países-membros. O documento adotado pela PF brasileira em 2002 traz técnicas de investigação, como a identificação biométrica, análise de perfis criminológicos e psicológicos e o rastreamento de criminosos por meio da chamada "difusão vermelha", relação na qual as autoridades judiciais dos países-membros da Interpol inscrevem os nomes, as fotos e informações que possam levar à prisão e à extradição de foragidos internacionais.

Segundo a PF, a edição do manual, com a compilação dos principais procedimentos policiais, ajudou o Brasil a promover importantes capturas, como as do israelense condenado à prisão perpétua por torturar crianças Elijah Noam Hem (preso em junho deste ano, em São Paulo), do norte-americano Shalom Weiss, considerado um dos maiores estelionatários do mundo, e dos traficantes colombianos Juan Carlos Abadía e Mery Valencia.

Ainda de acordo com a PF, o número de criminosos foragidos presos em território brasileiro aumentou nos últimos anos. Só nos dez primeiros meses deste ano foram capturados 44 estrangeiros procurados pela Justiça. Durante todo o ano passado foram 51 e, em 2009, 58. Segundo a PF, o Brasil está entre os dez países que mais prendem pessoas procuradas pela Interpol. Não há, contudo, dados oficiais que permitam concluir que o país passou a ser mais ou menos procurado por foragidos nos últimos anos.

A versão adaptada do manual brasileiro será lançada nesta terça-feira (1º/11), durante a Assembleia Geral da Interpol, que será realizada em Hanói, capital do Vietnã. Inicialmente, a publicação será traduzida para o inglês e para o espanhol. Versões em outros idiomas deverão ser publicadas em seguida. *Com informações da Agência Brasil.*

Date Created

01/11/2011